

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

RREO - Anexo 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)

Em Reais

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c) = (a - b)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	668.649.079,00	23.201.442,28	645.447.636,72
Alienação de Bens Móveis	21.080,00	1.347.668,85	(1.326.588,85)
Alienação de Bens Imóveis	668.627.999,00	21.853.773,43	646.774.225,57

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESA EMPENHADA (e)	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESAS PAGAS (f)	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (g)	SALDO (h) = (d - e)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	3.887.973.989,15	1.896.380.355,20	1.777.871.122,63	1.565.158.154,81	118.509.232,57	227.140.436,37	1.991.593.633,95
DESPESAS DE CAPITAL	3.887.973.989,15	1.896.380.355,20	1.777.871.122,63	1.565.158.154,81	118.509.232,57	227.140.436,37	1.991.593.633,95
Investimentos	2.348.652.165,21	760.556.250,43	642.992.973,34	439.100.905,33	117.563.277,09	161.783.272,05	1.588.095.914,78
Inversões Financeiras	1.033.703.879,12	680.665.540,00	679.719.584,52	670.898.684,71	945.955,48	65.213.184,18	353.038.339,12
Amortização da Dívida	505.617.944,82	455.158.564,77	455.158.564,77	455.158.564,77	-	143.980,14	50.459.380,05
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	-	-	-	-	-

SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2016 (i)	2017 (j) = (Ib - (IIf+ IIg))	SALDO ATUAL (k) = (IIIi + IIIj)
VALOR (III)	(31.278.773.678,82)	(1.769.097.148,90)	(33.047.870.827,72)

FONTE: Sistema: FINCON, Unidade Responsável: Controladoria Geral do Município, Data e hora da Emissão:

25/1/18 0:00

Notas:

1) Conf. Portaria STN nº 553 de 22/09/2014 este anexo inclui as Transações Intra-Orçamentárias.

2) Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas.

Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.